



Área: Carcinologia

P-681: DISTRIBUIÇÃO, ABUNDÂNCIA E PESCA DE SIRIS (CRUSTACEA, DECAPODA, PORTUNIDAE) NA BAÍA DA BABITONGA, SC

Harry Boos Junior, CEPSUL/MMA

J. V. Vieira, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

A. G. Egres, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

M. Costa, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

L. Lorenzi, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

J. M. Souza-conceição, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

Na Baía da Babitonga trabalham aproximadamente 1.100 pescadores e dentre os recursos pesqueiros tradicionalmente explotados estão os siris. Entretanto, as informações sobre a pesca desse recurso são insuficientes, expondo a necessidade de esforços para se analisar aspectos da biologia, distribuição e abundância dos portunídeos explotados na Baía da Babitonga e o impacto da pesca sobre essas populações, a fim de garantir a sustentabilidade desta pescaria. As amostragens ocorreram mensalmente em três áreas de pesca, entorno das ilhas do Alvarenga, da Rita e do Mel, da barra para o interior da baía, respectivamente. Os espécimes foram capturados com dez armadilhas (covos), dispostas em linha, que eram recolhidas em dois intervalos de quinze minutos. Os espécimes coletados foram resfriados e levados ao laboratório do CEPSUL/MMA para realizar a identificação, sexagem e biometria. Em paralelo às amostragens, foram realizadas visitas às comunidades pesqueiras que exploram este recurso, para levantamento de informações sobre a atividade na área. Foram coletados 457 indivíduos, todos da espécie *Callinectes danae*, sendo 439 machos e 18 fêmeas. Entre os machos ocorreram 68 indivíduos imaturos, já entre as fêmeas 13 foram consideradas imaturas. Não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) para o número de indivíduos coletados entre as áreas amostrais e as estações do ano. No outono o número de siris imaturos foi significativamente maior ($p < 0,05$) que na primavera e no verão, mas entre as áreas de pesca não se observou diferença quanto ao número de imaturos. As médias de largura das carapaças não diferiram significativamente entre as áreas de estudo e nem entre as estações do ano. As amostragens corroboraram as informações obtidas com os pescadores, de que o siri capturado com maior frequência é *C. danae*, popularmente conhecido na área como “siri-mirim”. Aproximadamente 20 famílias pescam siris e algumas vivem exclusivamente desta atividade. A partir das informações obtidas junto aos pescadores, estimasse que aproximadamente 61.000 indivíduos são capturados a cada mês, o que gera uma renda total de cerca de R\$ 8.500. As informações geradas confirmam a importância desta pescaria, sendo necessário, contudo, aprofundar a análise acerca da cadeia produtiva ligada à captura de siris, bem como a avaliação sobre a sustentabilidade dessa atividade na Baía da Babitonga.

Palavras Chave: *Callinectes danae*, pesca, Baía da Babitonga

Agradecimentos: UNIVILLE, IBAMA, PIBIC/CNPq-IBAMA